

# RESULTADOS CONQUISTADOS PONTO A PONTO.

**multiplus**

PONTO BOM É PONTO TROCADO



MULTIPLUS S.A.  
CNPJ nº 11.094.546/0001-75

MPLUS NOVO MERCADO  
BM&FBOVESPA

## Relatório da Administração

### SENHORES ACIONISTAS

Estamos felizes por anunciar uma performance financeira sólida para o 4T15 e para todo o ano de 2015. Nosso foco em sempre melhorar a experiência do participante fica evidente nos novos parceiros-chave que acrescentamos à nossa rede esse ano. A demanda contínua dos nossos participantes por nossos prêmios, resultado do trabalho contínuo da nossa equipe para criar as melhores ofertas, promoções e parcerias, provando a todos que aqui na Multiplus os pontos valem mais, elevou a taxa burn/earn a novos patamares, inclusive no último trimestre desse ano, resultando em um aumento significativo da receita líquida. Nossa forte performance levou o lucro líquido a um crescimento de 50,3%, para R\$ 125,7 milhões no 4T 2015, e 47,6% no ano de 2015, para R\$ 479,7 milhões.

Em dezembro nosso Conselho de Administração aprovou a constituição da "Multiplus Corretora Ltda." com o propósito de desenvolver vendas de seguros. Estamos muito otimistas com esse novo segmento, que será uma importante fonte adicional de acúmulo de pontos para nossos participantes.

Também em dezembro anunciamos parcerias sem precedentes, uma delas com o Grupo Pão de Açúcar (GPA), maior varejista do Brasil. Nossos participantes podem agora resgatar pontos por produtos das redes Extra e Pão de Açúcar. Além disso, também está disponível a troca de pontos Multiplus por vouchers de compra nas lojas da Via Varejo (Ponto Frio e Casas Bahia). Essa parceria representa uma grande conquista para a Multiplus, a medida em que enriquece a rede e ajuda a aumentar o poder de compra dos participantes em tempos de cenário macroeconômico mais desafiador.

É também um grande avanço no trabalho da Multiplus oferecer ao nosso participante a possibilidade de juntar, em uma única conta, os pontos acumulados nas mais diferentes transações: usando o cartão de crédito, abastecendo seu carro, assinando revistas, voando pela TAM ou qualquer companhia membro da oneworld, frequentando academias de ginásticas ou comprando nos vários sites de comércio eletrônico parceiros.

No fim do ano também anunciamos uma nova parceria com a Vivo, maior operadora de telecomunicação e internet. Essa nova relação permite a troca de pontos entre 13 milhões de clientes do Vivo Valoriza e da rede Multiplus. O objetivo da parceria é trazer benefícios tanto para os clientes Multiplus, como para os da Vivo. A troca de pontos estará disponível a partir do segundo trimestre de 2016.

Além disso, finalizamos a inclusão do resgate de passagens aéreas no marketplace Multiplus. Esse grande projeto amplia o conhecimento dos participantes sobre nossa rede, fortalece nossa marca e torna possível ofertas cruzadas, pois além de ter acesso a maior oferta de passagens aéreas entre os programas de fidelidade, são 950 destinos em 150 países em voos TAM, companhias aéreas membros da oneworld e demais parceiras, os participantes agora tem também fácil acesso ao nosso portfólio de mais de 550 mil produtos dos principais varejistas e marcas líderes do mercado brasileiro. Esse é apenas um dos projetos realizados em 2015 para melhorar a experiência do nosso participante. Além disso, continuamos a investir em nosso aplicativo para Android e iOS, que atualmente registra cerca de 1,4 milhão de downloads, com o lançamento das notificações por push, ou seja, nossos participantes são avisados sobre as promoções especiais para acúmulo e resgate de pontos no varejo e aéreo, além de serem automaticamente notificados dos acúmulos de pontos feitos em parceiros, atualizações cadastrais e resgates feitos no aplicativo, o que reforça o aplicativo como um importante canal de comunicação da Multiplus.

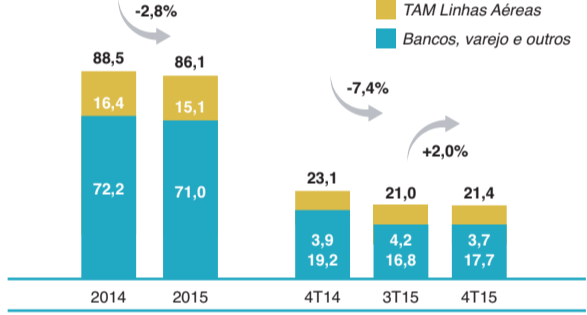
Como previsto no Fato Relevante divulgado em 5 de maio de 2015, passou a vigorar, no dia 1º de dezembro de 2015, o que chamamos de novo transfer price. Esse é um novo modelo de custos entre a Multiplus e sua controladora TAM, que passa a categorizar cada voo dentro da oferta da companhia aérea de acordo com suas características, classe tarifária, demanda, distância/região, temporada e mercado. Somos capazes de oferecer voos direcionados para o perfil de cada participante, usando nossas plataformas de CRM e analytics. Estamos certos de que esse modelo proporciona maior alinhamento de interesses entre as companhias e novas oportunidades para gerar mais valor aos acionistas.

Estamos caminhando para o ano de 2016 com muitos desafios, e a Multiplus está, mais que nunca, muito bem posicionada estrategicamente, consolidando-se como líder no setor.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	4T15	3T15	Variação %	4T14	Variação %	2015	2014	Variação %
<b>Participantes (milhões)</b>	14,2	13,5	5,1%	12,6	12,9%	14,2	12,6	12,9%
<b>Parcerias</b>	406	425	-4,5%	416	-2,4%	406	416	-2,4%
<b>Pontos emitidos (bilhões)</b>	21,4	21,0	2,0%	23,1	-7,4%	86,1	88,5	-2,8%
TAM Linhas Aéreas - TLA	3,7	4,2	-11,5%	3,9	-4,2%	15,1	16,4	-7,7%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	17,7	16,8	5,4%	19,2	-8,0%	71,0	72,2	-1,6%
<b>Pontos resgatados (bilhões)</b>	18,5	19,3	-4,1%	18,5	0,3%	76,0	70,9	7,1%
Passagens aéreas	15,0	16,7	-10,0%	15,6	-3,8%	65,1	62,7	3,9%
Outros produtos/serviços	3,5	2,6	33,3%	2,9	22,3%	10,8	8,2	32,0%
<b>Taxa de Breakage (média UDM, %)</b>	18,2%	17,9%	0,3p.p.	17,8%	0,4p.p.	18,2%	17,8%	0,4p.p.
Número de Funcionários	240	246	-2,4%	217	10,6%	240	217	10,6%

#### PONTOS EMITIDOS (bilhões)

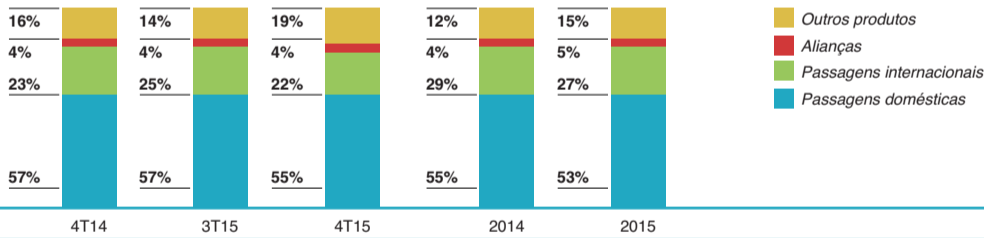


**PONTOS EMITIDOS** totalizaram 21,4 bilhões no 4T 2015, 7,4% menor na comparação com o ano anterior. Os resultados trimestrais foram impactados por uma venda de pontos para TAM Linhas Aéreas 4,2% menor em comparação com o 4T 2014, e 8,0% menor para os bancos, varejo e indústria, principalmente devido à menor taxa de conversão, já que os pontos acumulados nos cartões de crédito são emitidos, em sua maioria, por dólar gasto. No ano de 2015, os pontos emitidos totalizaram 86,1 bilhões, uma queda de 2,8% quando comparados ao mesmo período do ano passado.

**PONTOS VENDIDOS** (ex-bônus) no quarto trimestre de 2015 totalizaram 20,1 bilhões, representando uma queda de 8,4% quando comparado aos 21,9 bilhões de pontos vendidos no 4T 2014. No ano, esse número totalizou 82,6 bilhões de pontos, representando uma queda de 4,0% comparado ao ano anterior.

**PONTOS RESGATADOS** atingiram 18,5 bilhões no 4T 2015, representando um aumento de 0,3% quando comparados ao 4T 2014. Para o ano, atingiu 76,0 bilhões de pontos, que representa um aumento de 7,1% comparado aos 70,9 bilhões de pontos acumulados um ano atrás. No quarto trimestre, essa melhoria é atribuída a um aumento de 22,3% nos resgates não aéreos.

#### PONTOS RESGATADOS (% do total)



### DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento (Em R\$ milhões)	4T15	3T15	Variação %	4T14	Variação %	2015	2014	Variação %
<b>Faturamento da venda de pontos</b>	645,0	648,1	-0,5%	566,8	13,8%	2.565,0	2.126,8	20,6%
TAM Linhas Aéreas - TLA	57,2	64,6	-11,5%	53,3	7,1%	228,0	210,7	8,2%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	587,9	583,6	0,7%	513,5	14,5%	2.337,0	1.916,1	22,0%

Variação de (+) 13,8% vs 4T 2014, em razão de:

- Bancos, varejo, indústria e serviços:** crescimento de 14,5%, principalmente devido ao maior preço unitário médio, em razão da desvalorização do Real, apesar da queda de volume;
- TAM Linhas Aéreas - TLA:** aumento de 7,1% principalmente devido ao melhor preço unitário apesar da queda de 4,2% no número de pontos emitidos.

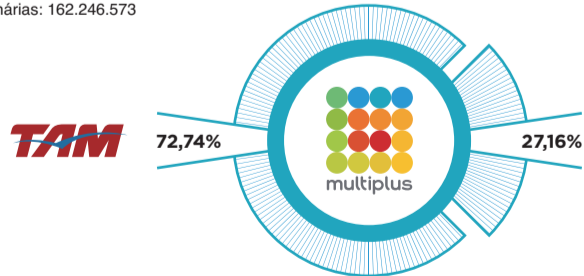
(+) 20,6% vs 2014, em razão de:

- Bancos, varejo, indústria e serviços:** crescimento de 22,0%, principalmente devido ao maior preço unitário médio, em razão da desvalorização do Real;
- TAM Linhas Aéreas - TLA:** aumento de 8,2% principalmente devido ao melhor preço unitário apesar da queda de 7,7% no número de pontos emitidos.

### MERCADO DE CAPITALIS

#### ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Quantidade de ações ordinárias: 162.246.573



### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

Conforme fato relevante do dia 12/05/2014, o Conselho aprovou a contratação da empresa KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), para prestação de serviços de auditoria externa independente nas Demonstrações Financeiras da Companhia, a partir da revisão das informações trimestrais ("ITR") do período que teve início em 01 de abril de 2014. Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, a partir da data da contratação dos auditores, a companhia declara que não firmou com os auditores independentes trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa, relacionados à revisão de obrigações fiscais acessórias.

### Balanco patrimonial em 31 de dezembro, 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	2.575	373	Fornecedores (Nota 11)	154.950	140.150
Aplicações Financeiras (Nota 8)	1.488.874	1.185.354	Salários e encargos sociais	23.427	17.398
Contas a receber (Nota 9)	163.513	246.578	Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)	551	2.514
Tributos a recuperar (Nota 13)	14.395	19.505	Receita diferida (Nota 16)	1.350.467	1.284.054
Adiantamentos a fornecedores (Nota 10)	1.504	95.456	Demais contas a pagar	4.321	10.803
Demais contas a receber	1.002	6.301	<b>Total do Passivo</b>	<b>1.533.716</b>	<b>1.454.919</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.671.863</b>	<b>1.553.567</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		
<b>Não Circulante</b>			Capital Social	107.300	107.300
Depósitos judiciais	26	28	Ações em tesouraria	(10.902)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13)	6.331	7.957	Custo na emissão de ações	(23.322)	(23.322)
Investimentos	91	-	Remuneração baseada em ações	22.819	20.770
Imobilizado	15.769	13.660	Reserva de lucros	164.883	116.412
Intangível (Nota 14)	100.414	100.209	Ajuste de avaliação patrimonial	-	(658)
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>122.631</b>	<b>121.854</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>260.778</b>	<b>220.502</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.794.494</b>	<b>1.675.421</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.794.494</b>	<b>1.675.421</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Demonstração de resultado (R\$ mil)	4T15	3T15	Variação %	4T14	Variação %	2015	2014	Variação %
<b>Receita bruta</b>	<b>638.539</b>	<b>649.145</b>	<b>-1,6%</b>	<b>524.870</b>	<b>21,7%</b>	<b>2.494.483</b>	<b>2.007.024</b>	<b>24,3%</b>
<b>Venda de pontos</b>	<b>526.500</b>	<b>544.377</b>	<b>-3,3%</b>	<b>442.080</b>	<b>19,1%</b>	<b>2.078.581</b>	<b>1.707.599</b>	<b>21,7%</b>
TAM Linhas Aéreas	39.647	41.695	-4,9%	35.611	11,3%	158.712	144.701	9,7%
Bancos, varejo, indústria e serviços	486.853	502.682	-3,1%	406.469	19,8%	1.919.869	1.562.898	22,8%
Breakage	112.039	105.085	6,6%	83.951	33,5%	416.886	316.037	31,9%
Hedge	-	(318)	-100,0%	(827)	-100,0%	(984)	(16.613)	-94,1%
Outras Receitas	-	-	-	(334)	-100,0%	-	-	-
<b>Impostos sobre vendas e serviços</b>	<b>(57.898)</b>	<b>(62.989)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(48.759)</b>	<b>18,7%</b>	<b>(232.729)</b>	<b>(187.582)</b>	<b>24,1%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>580.641</b>	<b>586.156</b>	<b>-0,9%</b>	<b>476.110</b>	<b>22,0%</b>	<b>2.261.753</b>	<b>1.819.442</b>	<b>24,3%</b>
<b>Custo dos resgates de pontos</b>	<b>(380.025)</b>	<b>(409.212)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(337.319)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(1.557.419)</b>	<b>(1.280.761)</b>	<b>21,6%</b>
Passagens aéreas	(323.323)	(362.579)	-10,8%	(295.810)	9,3%	(1.381.755)	(1.154.838)	19,6%
Outros produtos/serviços	(56.702)	(46.633)	21,6%	(41.509)	36,6%	(175.665)	(125.923)	39,5%
<b>Total dos Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(380.025)</b>	<b>(409.212)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(337.319)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(1.557.419)</b>	<b>(1.280.761)</b>	<b>21,6%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.333)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>	<b>(10.504)</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>200.616</b>	<b>176.943</b>	<b>13,4%</b>	<b>133.458</b>	<b>50,3%</b>	<b>704.334</b>	<b>528.176</b>	<b>33,4%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>34,6%</b>	<b>30,2%</b>	<b>4,4p.p.</b>	<b>28,0%</b>	<b>6,5p.p.</b>	<b>31,1%</b>	<b>29,0%</b>	<b>2,1p.p.</b>
Serviços compartilhados	(175)	(233)	-25,0%	(767)	-77,2%	(1.687)	(3.136)	-46,2%
Despesas com pessoal	(17.693)	(18.955)	-6,7%	(9.426)	87,7%	(69.390)	(47.544)	45,9%
Marketing	(9.055)	(6.888)	31,5%	(4.675)	93,7%	(26.578)	(28.061)	-5,3%
Depreciação	(8.132)	(15.245)	-46,7%	(4.956)	64,1%	(35.918)	(17.436)	106,0%
Outros	(21.709)	(14.051)	54,5%	(22.187)	-2,2%	(73.837)	(74.970)	-1,5%
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(56.765)</b>	<b>(55.373)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(42.011)</b>	<b>35,1%</b>	<b>(207.410)</b>	<b>(171.147)</b>	<b>21,2%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(436.790)</b>	<b>(464.585)</b>	<b>-6,0%</b>	<b>(384.663)</b>	<b>13,6%</b>	<b>(1.764.830)</b>	<b>(1.462.413)</b>	<b>20,7%</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>143.851</b>	<b>121.570</b>	<b>18,3%</b>	<b>91.447</b>	<b>57,3%</b>	<b>496.924</b>	<b>357.029</b>	<b>39,2%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>24,8%</b>	<b>20,7%</b>	<b>4,0p.p.</b>	<b>19,2%</b>	<b>5,6p.p.</b>	<b>22,0%</b>	<b>22,0%</b>	<b>2,3p.p.</b>
Despesa/Receita Financeira	43.056	97.562	-55,9%	37.447	15,0%	220.502	138.052	59,7%
Hedge	-	-	-	-	-	(2.113)	-	-100,0%
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>186.907</b>	<b>219.132</b>	<b>-14,7%</b>	<b>128.984</b>	<b>45,0%</b>	<b>717.427</b>	<b>492.968</b>	<b>45,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(61.185)	(74.379)	-17,7%	(45.257)	35,2%	(237.685)	(167.951)	41,5%
<b>Lucro Líquido no período</b>	<b>125.723</b>	<b>144.753</b>	<b>-13,1%</b>	<b>83.637</b>	<b>50,3%</b>	<b>479.741</b>	<b>325.017</b>	<b>47,6%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>21,7%</b>	<b>24,7%</b>	<b>-3,0p.p.</b>	<b>17,6%</b>	<b>4,1p.p.</b>	<b>21,2%</b>	<b>17,9%</b>	<b>3,3p.p.</b>

Geramos R\$ 580,6 milhões de receita líquida no quarto trimestre e R\$ 2.261,8 milhões em 2015. Isso representa um aumento de 22% quando comparado ao 4T 2014, e um aumento de 24,3% quando comparado com o ano anterior.

Variação de (+) 22,0% vs 4T 2014, em razão de:

- Receita de pontos vendidos:** subiu 19,1%, beneficiada por: (i) aumento de 0,3% em pontos resgatados e (ii) maior preço médio unitário.
- Receita de breakage:** aumento de 33,5% devido ao aumento do crescimento do faturamento e curva de resgate acelerada.

### CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

**CUSTO DE RESGATE DE PONTOS** totalizou R\$ 380 milhões no quarto trimestre, um aumento de 12,7% quando comparado ao 4T 2014. No ano, esse custo apresentou um aumento de 21,6%, atingindo R\$ 1.557,4 milhões.

Variação de (+) 12,7% vs 4T 2014, em razão de:

- Passagens aéreas:** aumento de 9,3% devido ao impacto da desvalorização do real no custo com resgate de passagens internacionais, apesar de uma redução de aproximadamente 3% no transfer price<sup>(1)</sup> a partir de maio de 2015.
- Outros produtos e serviços:** aumento de 36,6%, principalmente devido à expansão de 18,8% no volume de pontos resgatados no varejo (19% do total).

Variação de (+) 24,3% vs 4T 2014, em razão de:

- Receita de pontos vendidos:** subiu 21,7%, beneficiada por: (i) aumento de 7,1% em pontos resgatados (ii) maior preço médio unitário.
- Receita de breakage:** aumento de 31,9% devido ao aumento do crescimento do faturamento e curva de resgate acelerada.

Variação de (+) 21,6% vs 4T 2014, em razão de:

- Passagens aéreas:** aumento de 19,6% devido a (i) expansão de 3,9% no volume de pontos resgatados em passagens aéreas e (ii) impacto da desvalorização do real no custo com resgate de passagens internacionais, apesar de uma redução de aproximadamente 3% no transfer price a partir de maio de 2015.
- Outros produtos e serviços:** aumento de 39,5%, principalmente devido à expansão de 25% no volume de pontos resgatados no varejo.

**SERVIÇOS COMPARTILHADOS** referem-se à remuneração paga à TAM Linhas Aéreas por serviços compartilhados de sistema ERP. Para trazer mais sin



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3.24. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras dado que ainda não são efetivas. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo e a Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

**IFRS 9 - "Instrumentos financeiros"**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração)*. A IFRS 9 inclui orientação revisada sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

**IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes"**

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte das orientações sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente, e é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Administração está avaliando os potenciais efeitos que a IFRS 15 terá sobre as demonstrações financeiras e divulgações da Companhia. A Companhia ainda não definiu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma sobre os relatórios financeiros atuais.

**4. Estimativas contábeis e julgamentos críticos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC e o IFRS exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. As estimativas contábeis, por definição, podem divergir dos resultados reais.

As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajuste relevante no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte são discutidas a seguir:

**Estimativa de pontos emitidos e não utilizados até o vencimento - Breakage**

Uma vez que cada ponto emitido tem validade de dois anos, parte destes pontos expiram sem que sejam resgatados. Essa situação é conhecida como *breakage* e gera uma receita livre de custo para a Companhia. No fim de cada mês, a Companhia faz uma provisão do montante equivalente à receita esperada de *breakage* (denominado passivo de *breakage*) e promove um reconhecimento gradual dessa receita estimada na demonstração do resultado.

O passivo de *breakage* é calculado com base na média de 12 meses do percentual de pontos emitidos e não utilizados até o vencimento, aplicada sobre o faturamento de pontos. O reconhecimento gradual da receita estimada de *breakage* é realizado de acordo com a média de 12 meses do percentual de realização dos resgates, ou seja, pelo percentual de pontos acumulados e resgatados no período, aplicado sobre o passivo calculado na forma acima e limitado ao saldo registrado neste passivo de *breakage*.

A receita efetiva ou receita ganha com os pontos expirados é reconhecida somente após o efetivo vencimento do direito de resgate pelo participante, ou seja, após o 24º mês, quando se tornam conhecidos os pontos expirados e o valor exato para o reconhecimento da receita de *breakage* e consequentemente é feita neste momento a reversão da receita estimada provisionada quando do faturamento.

**5. Gestão de riscos**

**5.1. Gestão de risco financeiro**

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia está sujeita à "Política de Tesouraria", elaborada com base na política do Grupo LATAM e aprovada pelo Comitê de Auditoria e Finanças no dia 04 de dezembro de 2013 que define as regras para gestão do caixa e riscos financeiros, e que permite ao departamento de tesouraria realizar operações de proteção previamente aprovadas pelo comitê. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia em conjunto com o Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre o a contratação ou não de operações de hedge, bem como o aumento ou manutenção dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na Política de Riscos Financeiros, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e de mercado.
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos.
- Monitorar o cumprimento da política de risco.
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos.
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.
- Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de hedge foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado financeiro e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.
- Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.
- A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, e não houve contratação de operações de hedge no período.

**a. Risco de mercado**

A Companhia utiliza para o controle de seus investimentos financeiros a medida de risco amplamente difundida no mundo conhecida como VaR (Value at Risk). Esta medida visa estabelecer uma perda máxima admitida em um determinado intervalo de confiança, e com base na distribuição estatística dos retornos de cada ativo de sua carteira.

Os parâmetros do VaR dos fundos utilizados são:

- Modelo paramétrico;
- Horizonte de tempo de 21 dias úteis;
- Intervalo de confiança de 95%;
- Modelo de volatilidade EWMA com λ (lambda) de 0,95.
- O VaR estabelecido para os Investimentos da Companhia, variam de acordo com a liquidez dos ativos financeiros utilizados:
- Para ativos com liquidez em até 7 dias o VaR é de 0,10%;
- Para ativos com liquidez em até 6 meses, o VaR é de 0,40%.

Em 31 de Dezembro de 2015 o VaR dos ativos com liquidez em até 7 dias e com liquidez em até 6 meses eram respectivamente de 0,0019% e 0,0057%.

**d. Risco cambial**

A Companhia está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de comercialização de direitos de resgate por meio da emissão de pontos com as instituições financeiras são referenciados em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa, faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco ao qual que a Companhia está exposta, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

A alocação de recursos em Fundos Cambiais e/ou Fundos Estruturados de Capital Protegido conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de outubro de 2015 com recomendação favorável do Comitê de Auditoria e Finanças tem como objetivo mitigar a exposição da Companhia ao Risco Cambial relacionado aos resgates futuros de passagens internacionais e outros resgates referenciados em dólar. Em 31 de dezembro de 2015 não haviam operações de hedge em aberto.

**e. Risco de taxa de juros**

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo. A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

**f. Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças com base na Política de Tesouraria, que determina concentrações máximas por contraparte de acordo com o tipo de aplicação financeira e a classificação de risco de crédito da instituição. O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada mensalmente. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com *impairment* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Os ratings são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o rating. A tabela abaixo unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

Por rating

Exposição	Participação no patrimônio Líquido - %
AAA	20,50
AA	42,38
BBB	3,06
A	0,20
BB	0,03
B	0,01
Garantia do FGC	0,25
Sem classificação	16,70
Titulos Públicos	16,87

Participação por classe de ativos

Exposição (Risco)	Participação no patrimônio Líquido
Pré - Fixada	11,93
SELIC	14,52
Certificado de Depósito Interbancário (CDI)	67,55
Caixa	-
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	4,35
Cotas de fundos	1,65

Participação por título

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio Líquido
Título Público Renda Fixa	16,87
Título Privado Renda Fixa	81,44
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	1,69

Participação por produto

Produto (Valor de Mercado)	Participação no patrimônio Líquido
Caixa	- %
Operações Compromissadas com Títulos Públicos	13,50
Operações Compromissadas com Debêntures	1,18
Letras do Tesouro Nacional	1,56
Letras Financeiras do Tesouro	14,52
Letras Financeiras	50,32
NTN-F	0,79
CDB-s	7,28
DPGE	0,25
Debênture	8,80
FIDC	1,68
Nota Promissória	0,02
Ajustes de Swaps	0,02
CRI	0,02
CCB	0,02

**g. Risco de liquidez**

A operação da Companhia, que em seu curso normal vende os pontos de programas de fidelidade aos seus parceiros antes de serem resgatados pelos participantes, tem caráter positivo em termos de geração de caixa, minimizando seu risco de liquidez. A Companhia divide suas aplicações financeiras em dois portfólios, visando aproveitar o espaço temporal médio entre a venda dos pontos para os parceiros e o resgate dos pontos pelos participantes. A tabela abaixo relaciona o prazo de liquidez de cada um destes portfólios. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas da Companhia.

Portfólio	Liquidez	31/12/2015	31/12/2014
Portfólio 1	até 7 dias	1.218.821	618.127
Portfólio 2	até 6 meses	144.119	567.227
Fundos Estruturados		118.044	-
Outros Investimentos		7.890	-
Total		1.488.874	1.185.354

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros; (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito; e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

Cumprir destacar que as informações dos riscos de crédito com clientes estão divulgadas na Nota 9.

**5.2. Gestão de riscos comerciais**

**a. Riscos relacionados ao resgate de pontos**

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vendidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do *breakage* na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* por intermédio de sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

**h. Risco relacionado à concorrência**

O mercado de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. Na medida em que o mercado de atuação da Companhia se desenvolve e a competição aumenta, será possível esperar que haja um aumento da concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente 2 anos, com destaque para o contrato operacional com a TLA, cuja validade é de 15 anos a partir de 10 de dezembro de 2009; (ii) competição atual: a Companhia já compete com outros programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras; e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade colabora para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

O sucesso da Companhia depende em grande parte, da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes da Rede Multiplus.

**5.3. Gestão de riscos operacionais**

**a. Risco tecnológico**

A Multiplus utiliza tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas.

**l. Risco de fraude**

O risco de fraude em um modelo de negócios de parcerias de fidelidade jamais deve ser subestimado, uma vez que a Multiplus interage diariamente com milhares de pessoas e inúmeros estabelecimentos comerciais. A fim de reduzi-lo, a Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retaguarda, todas continuamente revisadas e atualizadas.

**j. Risco de processos**

As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas.

Além disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação.

**5.4. Análise de sensibilidade**

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes aos quais a Companhia está exposta no final do período, considerando os critérios da Instrução CVM no 475/08.

Os quadros a seguir sintetizam os instrumentos financeiros expostos à sensibilidade de variação de moeda estrangeira:

Parâmetro - R\$ x US\$	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4		
Item de Exposição	25%	50%	-25%	-50%		
Aplicações Financeiras	Variação cambial	125.934	168.703	189.672	147.9074	155.441

**a. Aplicações financeiras**

São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos, abertos, restritos e exclusivos, que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos variam de acordo com cada um e no caso do fundo restrito, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e regulamentação da CVM.

• Dinâmica do portfólio: os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricão, dentro dos limites do Regulamento de cada fundo. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de dezembro de 2015, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.

• Controle de risco: os regulamentos dos fundos estabelecem limites de patrimônio alocado por modalidade de ativo e tipo de emissor, além de definir as operações permitidas e a utilização ou não de derivativos para fins de proteção das posições à vista. A Companhia juntamente com consultor independente avalia mensalmente a carteira dos fundos nos quais é cotista para garantir que está em *compliance* com as regras de sua política de tesouraria.

• Restrições impostas pelo regulamento: o regulamento dos fundos exclusivos e restritos veda expressamente alavancagens. Além dos limites de risco expostos acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

**5.5. Estimativa do valor justo**

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- **Nível 1** - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- **Nível 3** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica à Companhia em 31 de dezembro de 2015.

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Aplicações Financeiras</b>			
Fundo de investimento Aberto	378.985	-	378.985
Fundo de investimento Exclusivo	983.954	-	983.954
Fundos Estruturados (Capital Protegido)	118.044	-	118.044
Outros Investimentos	7.891	-	7.891
	1.488.874	-	1.488.874
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>			
Fundo de investimento aberto	585.775	-	585.775
Fundo de investimento exclusivo	560.917	-	560.917
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	38.662	38.662
	1.146.692	38.662	1.185.354

A rentabilidade do exercício de 2015 foi equivalente a 13,83% a.a. (31 de dezembro de 2014 - 11,60% a.a.), composto pelos Fundo de Investimento Aberto e Fundo de Investimento Exclusivo. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado ativo é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis, a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Restritos e Letra Financeira, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites de concentração de risco nos correspondentes investimentos. A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

a. Títulos públicos - referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.

b. Títulos privados - referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.

c. Certificados de depósito e outros depósitos - valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.

d. Instrumentos financeiros derivativos - usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, mas em mercado de balcão (over-the-counter). A Companhia estima o valor justo usando a técnica do modelo Black & Scholes. Esse modelo é amplamente aceito no mercado e reflete os termos contratuais do derivativo. Esse modelo não possui um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas no modelo não admitem arbitrariedade e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

Os fatores que influenciam o preço das opções são: preço do ativo-objeto, preço de exercício, volatilidade de preço do ativo-objeto, taxa de juros livre de risco, tempo de duração e taxa de juros em moeda estrangeira. Para os cálculos, utilizam-se como fonte de dados as informações divulgadas pela BM&FBOVESPA e Banco Central do Brasil.

**5.6. Gestão de capital**

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total do passivo subtraído do montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Total do passivo	1.533.716	1.454.919
(-) Receita diferida	(1.350.467)	(1.284.054)
Endividamento líquido (1)	183.249	170.865
Total patrimônio líquido	260.778	220.502
Total do capital (2)	444.027	391.367
Índice de alavancagem financeira - (1)/(2)	41,27%	43,66%

**6. Instrumentos financeiros por categoria**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.575	373
Contas a receber	163.513	246.578
	166.088	246.951

<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Aplicações financeiras	1.488.874	1.185.354
	1.488.874	1.185.354

<b>Outros passivos financeiros</b>	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores	154.950	140.150
	154.950	140.150

**7. Caixa e equivalentes de caixa**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixas e equivalentes de caixa	2.575	373
	2.575	373

**8. Aplicações Financeiras**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em fundos de investimentos, que são grupos constituídos com o objetivo de promover a aplicação coletiva dos recursos de seus participantes, regidos por um regulamento, sendo a Assembleia Geral seu principal fórum de decisões. A Companhia classifica seus fundos em 3 tipos sendo:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fundo de investimento Aberto	378.985	585.775
Fundo de investimento Exclusivo (i)	1.101.999	560.917
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	38.662
Outros investimentos	7.890	-
	1.488.874	1.185.354

(i) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista. A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, e riscos de créditos para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 4.

**9. Contas a receber**



# multiplus

**MULTIPLUS S.A.**  
CNPJ/MF nº 11.094.546/0001-75



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	Debitado (creditado) no patrimônio líquido a DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	2015
Diferenças temporárias				
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	339	-	(339)	-
Provisão relativas à Participação nos Lucros (PLR)	4.237	539	-	4.786
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	1.437	(1.361)	-	76
Outras Provisões	1.944	(474)	-	1.479
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	7.957	(1.287)	(339)	6.331
Expectativa de realização até 12 meses	7.957	-	-	6.331
	2013	Debitado (creditado) no patrimônio líquido a DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	2014
Diferenças temporárias				
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	2.034	4.899	(6.594)	339
Outras Provisões	3.940	3.678	-	7.618
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	5.974	8.577	(6.594)	7.957
Expectativa de realização até 12 meses	5.974	-	-	7.957

### c. Despesa com imposto de renda e contribuição social

	2015	2014
Corrente	(236.398)	(176.528)
Diferido	(1.287)	8.577
	(237.685)	(167.951)

O imposto de renda e contribuição social apurados sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada das alíquotas dos tributos aplicáveis ao lucro de Multiplus, como segue:

	2015	2014
Lucro antes da tributação	717.425	492.967
Alíquota nominal - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(243.925)	(167.609)
Despesas indedutíveis	(210)	(695)
Resultado de equivalência patrimonial - joint venture	-	(3.571)
Plano de remuneração baseado em ações	(539)	(784)
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	5.535	2.529
Incentivos fiscais - doações e patrocínios	3.559	(4.211)
Benefício fiscal - Lei do bem (*)	1.058	(1.648)
Outros	(1.876)	(539)
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	(236.398)	(176.528)
Alíquota efetiva - %	33,0	35,8

(\*) Este ajuste é referente ao benefício fiscal de inovação tecnológica, Lei do bem

## 14. Intangível

Os ativos gerados internamente resumem-se a softwares e novos produtos desenvolvidos pela Companhia, e os outros ativos são basicamente licenças de softwares adquiridas pela Companhia de seus fornecedores.

	Gerados internamente	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	31.565	68.644	100.209
Custo total	41.783	92.573	134.356
Amortização acumulada	(10.218)	(23.929)	(34.147)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	31.565	68.644	100.209
Adições	13.688	23.124	36.812
Baixas	(9.651)	(4.362)	(14.013)
Amortização	(7.307)	(15.287)	(22.594)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	28.295	72.119	100.414
Custo total	45.820	111.335	157.155
Amortização acumulada	(17.525)	(39.216)	(56.741)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	28.295	72.119	100.414

## 15. Impostos, taxas e contribuições

	2015	2014
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") a recolher	533	2.021
Outros tributos a recolher	18	493
	551	2.514

## 16. Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (breakage) dos últimos 12 meses. Na Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Receita diferida	1.147.549	1.093.260
Provisão para breakage	202.918	190.794
	1.350.467	1.284.054

## 17. Patrimônio líquido

**a. Capital autorizado**  
O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.200.000 (2014 - R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado, até esse limite, com a emissão de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração.

**g. Capital social**  
Em 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito e integralizado está representado por 162.246.573 ações ordinárias escriturais (2014 - 162.246.573). Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

No exercício de 2015 não houve quaisquer aumentos no capital social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado das ações era de R\$ 37,34 (em 31/12/2014 - R\$ 32,00) por ação.

### e. Custo da emissão de ações

Os custos de transação incorridos pela realização da oferta pública de ações realizada em 5 de fevereiro de 2010, no total de R\$ 23.322, líquido de impostos.

### f. Remuneração baseada em ações

O montante acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente à despesa incorrida com o plano de remuneração baseado em ações totalizava R\$ 22.819 (2014 - R\$ 20.770) em 31 de dezembro de 2015.

### g. Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pelas seguintes reservas:

• Reserva legal: a legislação brasileira estabelece que deve ser constituída uma reserva, mediante a apropriação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, até que a reserva atinja o limite de 20% do capital social.

• Lucros retidos: na forma da proposta dos órgãos da administração à Assembleia Geral, do valor que excede o dividendo mínimo obrigatório.

### h. Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva de ajuste de avaliação patrimonial inclui a parcela efetiva da variação líquida cumulativa do valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa cujas as operações objeto de proteção ainda não foram reconhecidas no resultado do exercício. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados, integral ou parcialmente, para o resultado do exercício, conforme a sua realização.

### i. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram calculados conforme segue:

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	479.741	325.016
(-) Destinação para a reserva legal - 5% (i)	-	(762)
Lucro a distribuir	479.741	324.254
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	119.935	81.063
Total da distribuição	479.741	324.254
(-) Dividendos antecipados	(322.395)	(219.759)
(-) Juros sobre capital próprio antecipado	(11.835)	(8.113)
(-) Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(2.088)	(1.430)
Lucro retido - Dividendos adicionais propostos	143.423	94.952
Reserva de lucros a distribuir	-	-
- dividendo adicional proposto (ii)	143.423	94.952

(i) A reserva legal foi constituída até o limite de 20% do capital social.

(ii) Refere-se ao resultado retido proposto pela administração à Assembleia Geral, para aprovação do valor excedente e o dividendo mínimo obrigatório no estatuto.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia realizou os seguintes pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio:

• Em 26 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a distribuição integral, sujeita à ratificação da Assembleia Geral Ordinária, do saldo de reserva de lucro retido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, depois de efetuadas as retenções legais e deduções dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos antecipadamente, sendo distribuídos como dividendos o valor de R\$91.477, correspondente a R\$0,5638 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$3.475, correspondente a R\$0,0214 por ação, ou de R\$2.954, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$0,0182 por ação.

• Em 04 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários, no valor de R\$91.020 correspondente a R\$0,5612 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$3.991 correspondente a R\$0,0246 por ação, ou de R\$3.392, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$0,0209 por ação.

• Em 03 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários, no valor de R\$ 99.319 correspondente a R\$ 0,6126 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 4.442 correspondente a R\$ 0,0273 por ação, ou de R\$ 3.776, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$ 0,0232 por ação.

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	1ª outorga extraordinária	2ª outorga extraordinária	3ª outorga extraordinária	4ª outorga extraordinária
Data da outorga	04/10/2010	08/11/2010	21/03/2012	03/04/2013	04/10/2010	04/10/2010	16/04/2012	20/11/2013
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A
Quantidade de ações	98.391	36.799	378.517	566.491	1.370.999	154.570	62.046	205.575
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	15,12	17,83	17,19	19,07	7,87	10,43	17,10	N/A
Taxa de juros, isenta de risco - %	12,15	12,15	10,30	7,16	12,15	11,88	8,86	8,99
Rendimento esperado do dividendo - %	2,60	2,60	4,17	4,49	2,60	2,59	4,17	4,96
Volatilidade das ações no mercado - %	33,79	33,79	32,78	34,56	33,79	34,24	32,78	34,59
Preço no mercado acionário na data da outorga - R\$	15,93	16,59	21,00	15,12	15,93	15,93	20,88	12,04
Preço no mercado acionário na data da última modificação - R\$	17,42	17,42	N/A	17,42	17,42	17,36	N/A	N/A
Valor justo da opção na data da outorga - R\$	6,86	8,29	8,04	3,23	10,02	6,24	7,54	3,35
Valor justo da opção na data da modificação - R\$	-	6,86	N/A	N/A	11,11	9,15	N/A	N/A
Preço médio de exercício ajustado - 31/12/2015	-	-	40,82	46,22	-	-	-	30,55
Quantidade de opções em circulação - 31/12/2015	-	-	102.621	255.995	-	-	-	159.891
Valorização das opções em circulação - 31/12/2015 - R\$	-	-	4.188.882	11.831.972	-	-	-	4.884.670

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	91.103	39,91
Outorgadas	119.731	30,74
Exercidas	-	(49.481)
Não adquiridas por desligamento	(34.924)	(69.411)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	175.910	43,38
		518.507
		40,32

## 19. Receita por natureza

	2015	Percentual (%)	2014	Percentual (%)	Varição (%)
Receita					
De resgate de pontos	2.078.489	83,3	1.707.599	85,1	21,7
Hedge de receita de pontos	(984)	0,0	(16.613)	-0,8	-94,1
Breakage	416.886	16,7	316.037	15,7	31,9
Outras receitas	90	0,0	-	0,0	100,0
Receita bruta	2.494.481	100,0	2.007.023	100,0	24,3
Impostos e outras deduções	(232.728)	-	(187.581)	-	24,1
Receita líquida	2.261.753	-	1.819.442	-	24,3

	2015	2014
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	91.103	39,91
Outorgadas	119.731	30,74
Exercidas	-	(49.481)
Não adquiridas por desligamento	(34.924)	(69.411)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	175.910	43,38

## 20. Custos e despesas operacionais por natureza

	2015	2014
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	(1.557.419)	(1.557.419)
Pessoal	(16.135)	(30.725)
Honorários da administração	-	(1.020)
Custo de resgate de pontos (i)	(1.280.761)	(1.280.761)
Depreciação e amortização	(1.103)	(16.333)
Serviços de terceiros	(4.814)	(52.304)
Vendas e marketing	(23.794)	(296)
Outras	(4.816)	(19.503)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	(1.280.761)	(1.280.761)

(i) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

## 21. Benefícios a empregados

	2015	2014
Salários e bonificações	54.436	39.786
Remuneração baseada em ações	1.586	3.701
Plano de pensão de contribuição definida	1.370	564
Impostos e contribuições sociais	12.421	10.211
	69.813	46.860

## 22. Resultado financeiro

	2015	2014
Resultado líquido em 31 de dezembro de 2015	220.502	220.502

## 23. Lucro por ação

**a. Básico**  
O lucro básico em 31 de dezembro de 2015 foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 479.741 (2014 - R\$ 325.016) e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, de 162.390 mil (2014 - 162.106 mil), conforme quadro abaixo:

	2015	2014
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia	479.741	325.016
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.106	162.146
Lucro líquido por ação - básico (R\$/ação)	2,9594	2,0045

**b. Diluído**  
O lucro diluído em 31 de dezembro de 2015, foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de 479.741 (2014 - R\$ 325.016) e na média ponderada de ações ordinárias, após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias passíveis de diluição totalizando 162.266 mil ações 31 de dezembro de 2015 (2014 - 162.783 mil), calculadas conforme quadro abaixo:

	2015	2014
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.106	162.146
Ajustes por possível exercício de opção de compra de ações (em milhares)	160	637
	162.266	162.783
Lucro líquido por ação - diluído (R\$/ação)	2,9565	2,0003

**24. Compromissos futuros**  
A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de fornecedores para o desenvolvimento de seus projetos de TI, manutenção dos equipamentos e ambiente de rede e locação do imóvel onde está instalada a sede da Companhia. Estes valores não estão refletidos no balanço patrimonial. Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

	2015	2014
2016	50.579	44.173
2017	40.774	46.602
2018	34.391	30.775
	125.744	90.775

**25. Contingências**  
A Companhia possui ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos classificou como prováveis, 40 processos em andamento, sendo requerida a provisão de R\$ 1.134 em 31 de dezembro de 2015. Os montantes são demonstrados a seguir:

	Valores em milhares de reais	Quantidade
<b>Possibilidade de Perda Provável</b>		
Em 31 de dezembro de 2014	-	-
(+) Adições	1.134	40
(-) Exclusão	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	1.134	40

Adicionalmente, a Companhia apresenta 159 processos de natureza cível, totalizando R\$ 11.034 classificados pelos Consultores jurídicos como possíveis para probabilidade de perda (em 2014, 131 processos R\$ 2.296).

	Valores em milhares de reais	Quantidade
<b>Possibilidade de Perda Provável</b>		
Em 31 de dezembro de 2014	2.296	131
(+) Adições	9.207	40
(-) Exclusão	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	11.503	171